

# **FASUL EDUCACIONAL**

## **(Fasul Educacional EaD)**

### **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

<b>DISCIPLINA:</b> TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO <b>RESUMO</b>
A atuação de um profissional de engenharia de produção tem se tornado cada vez mais abrangente, não se limitando somente à manufatura, mas também com atuação destacada nas áreas de serviço. A produção tem como objetivo primário satisfazer necessidades humanas no que diz respeito a bens e serviços, portanto, reunir tópicos especiais em engenharia de produção que de alguma forma atendam a esse objetivo é um desafio. Para atender a esse desafio, a experiência na gestão em engenharia de produção se mostrou de grande valia. Não é o propósito dessa disciplina fazer um resumo geral de todas as disciplinas do curso, o que seria algo impraticável, mas sim destacar alguns elementos técnicos relevantes para o profissional de engenharia de produção e a integração das disciplinas para solução de problemas do cotidiano da engenharia de produção
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b>
DESENHO TÉCNICO: ACABAMENTO SUPERFICIAL PRINCÍPIOS DE MECÂNICA: FORÇAS E MOVIMENTOS TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS FERROSOS (AÇO) TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS NÃO FERROSOS (ALUMÍNIO) RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: DETERMINAÇÃO DOS ESFORÇOS
<b>AULA 2</b>
SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE: ISO 9000 METROLOGIA: MSA E R&R UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE I – GRÁFICO DE CONTROLE UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE II – CORRELAÇÃO TEMPOS E MÉTODOS NA PRÁTICA
<b>AULA 3</b>
MAPEAMENTO DE PROCESSOS: ANÁLISE MAPEAMENTO DE PROCESSOS: VALOR NA PERSPECTIVA DO CLIENTE MANUFATURA ENXUTA: TRABALHO COMBINADO PPCP: ESTOQUE DE SEGURANÇA E PONTO DE PEDIDO SUPPLY CHAIN: ANÁLISE DE DECISÃO PARA ESCOLHA DE FORNECEDORES
<b>AULA 4</b>
PROJETO DE FÁBRICA: LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROJETO DE FÁBRICA: TIPOS DE LAYOUTS PROJETO DE EQUIPAMENTOS PROCESSO DE USINAGEM: DEFINIÇÃO DO TEMPO DE CICLO PROJETO DE COMPONENTES MECÂNICOS
<b>AULA 5</b>
TERMINOLOGIA DE CUSTOS CUSTOS DE PRODUÇÃO INVESTIMENTO E DEPRECIAÇÃO PONTO DE EQUILÍBrio E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UM EXEMPLO BÁSICO DE APLICAÇÃO
<b>AULA 6</b>
FUNDAMENTOS DA INOVAÇÃO GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM INOVAÇÃO GESTÃO DE PROJETOS GESTÃO DA MANUTENÇÃO: PREDITIVA GESTÃO DA MANUTENÇÃO: INDICADORES
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>
• HIBBELE, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. Pearson, 2010.

- PAVANATI, H. C. (Org.). Ciência e tecnologia dos materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- ZATTAR, I. C. Introdução ao desenho técnico. Curitiba: InterSaber, 2016. Disponível em: <http://desenhotecniconaindustria.blogspot.com/>.

**DISCIPLINA:**  
**GESTÃO DA PRODUÇÃO**

**RESUMO**

A gestão da produção envolve atividades de gerenciamento coordenada dos recursos, alinhada com as atividades de marketing e desenvolvimento de produto (engenharia) para produção de produtos ou serviços de uma organização, devendo aliar sempre a qualidade a custos menores. O termo gestão tem um sentido um pouco mais amplo, pois não é tão operacional como o gerenciamento, mas também não tão ampla quanto a administração, no entanto é uma especialização do gerenciamento e da administração.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PRODUÇÃO

O MODELO DE TRANSFORMAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES

ESTRATÉGIA

**AULA 2**

PREVISÃO DE DEMANDA

GESTÃO DE ESTOQUES

GESTÃO DA CAPACIDADE

GESTÃO DA MANUTENÇÃO

**AULA 3**

ESTRATÉGIA DA LOGISTICA

PLANEJAMENTO LOGISTICO

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GESTÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**AULA 4**

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

PORTFÓLIO DE PROJETOS

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETO

PLANEJAMENTO DA MANUFATURA NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

**AULA 5**

QUALIDADE E O MODELO JAPONÊS

METODOLOGIA SIX SIGMA

FUSÃO LEAN SIX SIGMA

GESTÃO DA QUALIDADE NO PROCESSO

**AULA 6**

IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO

INTERNET DAS COISAS

<HTTP://VOD.GRUPOUNINTER.COM.BR/ISCOM/2024/JUL/10202000490-A05-P04.MP4>

CLOUD COMPUTING – COMPUTAÇÃO EM NUVEM

**BIBLIOGRAFIA**

- SILVA, R. O. da. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013

- KLUYVER, C. A. de; II, John A. Pearce. Estratégia: Uma Visão Executiva. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração de Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> <b>TÉCNICAS AVANÇADAS DE PRODUÇÃO, SIX SIGMA E LEAN PRODUCTION</b>
<b>RESUMO</b>
A gestão da produção é a organização de recursos para o processamento de um material ou produto em outros com maior grau de utilidade. Na Idade Média, os artesãos resolveram compartilhar suas habilidades com outros menos habilidosos, a fim de atender às necessidades de mais utensílios, ferramentas e serviços para as comunidades locais. Dessa forma, começam a surgir as primeiras organizações voltadas aos mesmos objetivos produtivos
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b>
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL SISTEMAS DE PRODUÇÃO MÉTRICAS OU INDICADORES MAPEAMENTO DO FLUXO DE PROCESSO CRONOANÁLISE
<b>AULA 2</b>
TOYOTISMO JUST IN TIME KANBAN SISTEMAS OPT, MES E MOM PRODUÇÃO ENXUTA
<b>AULA 3</b>
INTRODUÇÃO AO LEAN MANUFACTURING MAPEAMENTO DO FUXO DE VALOR MÉTRICAS LEAN KAISEN 5S
<b>AULA 4</b>
PADRONIZAÇÃO REDUÇÃO DO SETUP TPM OU MTP POKA-YOKE GESTÃO VISUAL
<b>AULA 5</b>
O QUE É SIX SIGMA CÁLCULO DA CAPACIDADE DO PROCESSO CÁLCULO DO SIGMA DO PROCESSO ANÁLISE DO MODO DO EFEITO DE FALHA DELINEAMENTO DO EXPERIMENTO
<b>AULA 6</b>
DESENVOLVIMENTO SEIS SIGMA EQUIPE SEIS SIGMA

DINÂMICA DA EQUIPE SEIS SIGMA

FERRAMENTAS DO SEIS SIGMAS

MAPAS E DESIGN DO LEAN SEIS SIGMAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- COSTA JUNIOR, E. L. Gestão em processos produtivos. Curitiba: Ibpex, 2008.
- LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**DISCIPLINA:**

ENGENHARIA DE PRODUTO, QFD, FMEA E DOE

**RESUMO**

Ao longo de pouco mais de três décadas de experiência ligados à indústria, venho me deparando com os mais variados casos de sucesso e de insucessos das empresas pelas quais trabalhei ou prestei serviços. Durante este período, principalmente na fase inicial da carreira, algumas questões sempre me vinham à mente: Qual o motivo do sucesso ou insucesso de uma organização? Por que uma empresa é tão bem-sucedida e outra é menos bem-sucedida? Que fatores diferenciam o sucesso do insucesso? O problema está no gerenciamento ou no processo fabril? Qual é a principal causa-raiz do “fracasso” de uma indústria? Estas indagações rondam a mente de muitos profissionais. Uma reflexão apurada sobre estas questões, com certeza, é um dos elementos que diferencia os profissionais no mercado. Mas por onde começar?

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUTO

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (PDP)

UM MODELO GERAL DE PDP

O PROJETO DO PRODUTO

**AULA 2**

AS ATIVIDADES DE PROJETO E SUAS DESCRIÇÕES

AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS COMO APOIO AO PROJETO

INTRODUÇÃO DO DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD)

QUATRO FASES E MODELO ABRANGENTE

PONTOS FORTES E FRACOS DO USO DA QFD

**AULA 3**

VISÃO GERAL E OS REQUISITOS DO CLIENTE

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E A MATRIZ DE RELACIONAMENTO

DESEMPENHO DE QUALIDADE ESPERADO

COMPARAÇÃO TÉCNICA E CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS

O DESDOBRAMENTO DAS DEMAIS MATRIZES

**AULA 4**

REFLEXÕES SOBRE FMEA E SUAS VARIAÇÕES

A MELHOR MANEIRA DE USAR DFMEA

METODOLOGIA BÁSICA: ENTRADAS, PROCESSO E SAÍDAS

ETAPA 1: DEFINIR O PROJETO

ETAPA 2: ENTENDER A FUNÇÃO

**AULA 5**

ETAPA 3: DEDUZIR MODOS DE FALHA

ETAPA 4: EFEITOS E SEVERIDADE

ETAPA 5: CLASSIFICAÇÃO, CAUSAS E OCORRÊNCIA

ETAPA 6: CONTROLES E DETECÇÃO

ETAPA 7: AVALIAR O RISCO

**AULA 6**

ESTRATÉGIA DE EXPERIMENTAÇÃO

APLICAÇÕES TÍPICAS DO PROJETO EXPERIMENTAL

DIRETRIZES PARA PROJETAR UM EXPERIMENTO

O PROJETO DO EXPERIMENTO (DOE)

MÉTODOS DE PROJETO DE EXPERIMENTOS (DOE)

**BIBLIOGRAFIAS**

- ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C.; TOLEDO, J. C.; SILVA, S. L.; AL-LIPRANDINI, D. H.; SCALICE, R. K. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria dos processos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 107-122.
- ORTLOFF, D.; SCHMIDT, T.; HAHN, K.; BIENIEK, T.; JANCZYK, G.; BRÜCK, R. MEMS Product Engineering – Handling the Diversity of an Emerging Technology. Best Practices for Cooperative Development. Siegen, Alemanha: Springer, 2014.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

**RESUMO**

A disciplina de Planejamento, Programação e Controle da Produção trará os conceitos introdutórios sobre o planejamento da produção, coordenação e aplicação dos recursos produtivos visando garantir o fluxo de materiais para atender às demandas de mercado. Abordaremos a importância do planejamento estratégico e de controle da produção. Também demonstraremos a estrutura geral do sistema do PPCP e os sistemas de produção. Visualizaremos as áreas envolvidas que precisam trabalhar integradas aos processos, pois tais ações são fundamentais para as organizações, visto que a eficácia do sistema produtivo depende do PPCP.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

NATUREZA DO PPCP

IMPORTÂNCIA DO PPCP

ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

**AULA 2**

PLANEJAMENTO-MESTRE

TECNOLOGIA DO PROCESSO E PRODUTO

SEQUENCIAMENTO DE PRODUÇÃO

ARRANJOS DA FÁBRICA

ORDENS DE COMPRA

**AULA 3**

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS DIRETOS  
SISTEMAS DE CÁLCULO DE ESTOQUE  
SIMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA ATENDER À DEMANDA  
CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE ABC  
LOTES DE FABRICAÇÃO E LEAD TIME

**AULA 4**

INDICADORES DO PPCP  
SISTEMA DE PRODUÇÃO EMPURRADA  
SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA  
FILOSOFIA DE QUALIDADE TQM (TOTAL QUALITY MANAGEMENT)  
TEORIAS DAS RESTRIÇÕES

**AULA 5**

LEAN MANUFACTURING  
5S OU HOUSEKEEPING  
KAIZEN E POKA-YOKE  
FERRAMENTAS DA QUALIDADE  
GERENCIAMENTO E CORREÇÃO DAS RESTRIÇÕES

**AULA 6**

PRINCÍPIOS E MÉTODOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO  
PRODUTIVIDADE, UTILIZAÇÃO E EFICIÊNCIA  
ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO  
ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP  
SISTEMAS DE PRODUÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- SANTOS, Adriana de Paula. Planejamento, Programação e Controle da Produção. Curitiba, InterSaberes, 2015.
- BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle da Produção: aplicação em planilhas eletrônicas. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba, InterSaberes, 2012.

**DISCIPLINA:**

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

**EMENTA**

Os objetivos gerais deste material é conhecer conceitos fundamentais em produtos, inovação em produtos, etapas para lançamento de novos produtos; analisar o ciclo de vida do produto; pensar a estratégia para o ciclo de vida dos produtos; analisar do portfólio de produtos e seu gerenciamento; estudar a estratégia de marcas: embalagem e rotulagem; aprender a estratégia de posicionamento; aplicar o gerenciamento de produtos e marcas nas organizações, de acordo com a visão estratégica da área funcional de marketing nas atividades organizacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS  
DEFINIÇÃO DE UM PROJETO DE PRODUTO  
PROCESSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS  
NÍVEIS DE PRODUTO E SERVIÇO  
LIÇÕES APRENDIDAS

**AULA 2**

CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS  
ENFOQUE EM SISTEMAS  
VISÃO HOLÍSTICA  
QUALIDADE NA COLETA DE DADOS  
VANTAGEM COMPETITIVA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO AO CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO  
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA  
RELAÇÃO DIRETA COM O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO  
CONHECER NA PRÁTICA O CICLO DE VIDA  
DEFINIR TEMPO DE PRODUTO COMO TENDÊNCIA OU HISTÓRIA

**AULA 4**

TIPOLOGIA DE BENS E SERVIÇOS  
IMPACTO DA MARCA NO PRODUTO  
DESIGN COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO  
EVOLUÇÃO DO DESIGN DE PRODUTO  
IMPACTO SOBRE DESEMPENHO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO ÀS FERRAMENTAS DE PROJETO  
BRAINSTORM DE PROJETO  
ANÁLISE SWOT  
FERRAMENTA PEST  
FERRAMENTA MESCRAI

**AULA 6**

DIAGRAMA DE PROJETO ECONÔMICO  
BRAINSTORM DE PROJETO  
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS  
PROCEDIMENTO DE RECICLAGEM  
LANÇAMENTO DE PRODUTOS

**BIBLIOGRAFIA**

- KOTLER, P. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2015.
- SELEME, R.; PAULA, A. de. Projeto de produto. Curitiba: Ibpex, 2012.
- VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2. ed.. São Paulo: Pearson, 2014.

**DISCIPLINA:**

CUSTOS DE PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO NA ANÁLISE DE PROJETOS

**RESUMO**

Esta disciplina aborda os princípios e técnicas fundamentais para o gerenciamento de custos em projetos, com ênfase na sua aplicação prática na análise e elaboração de projetos de diversas naturezas. Serão explorados os conceitos de custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis, custos históricos e projetados, além de métodos de estimativa de custos como análise de valor agregado, análise de risco e simulações. Os alunos aprenderão a utilizar ferramentas e softwares de gestão de custos, analisar criticamente a viabilidade financeira de projetos e propor soluções para a otimização dos recursos. O objetivo é formar profissionais capazes de tomar decisões estratégicas baseadas em informações financeiras precisas e de gerenciar com eficiência os recursos alocados aos projetos, garantindo sua entrega dentro do orçamento previsto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<b>AULA 1</b>	
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS	
APURAÇÃO DOS CUSTOS	
CUSTO DA MÃO DE OBRA	
CUSTOS DOS ESTOQUES	
<b>AULA 2</b>	
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO	
MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO	
MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL	
MÉTODO DE CUSTEIO RKW	
<b>AULA 3</b>	
CUSTO-META	
ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL)	
GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA	
FORMAÇÃO DE PREÇO	
<b>AULA 4</b>	
ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO	
DEPARTAMENTALIZAÇÃO	
CENTRO DE CUSTOS E RATEIO	
CUSTOS DA QUALIDADE	
<b>AULA 5</b>	
INDICADORES DE DESEMPENHO	
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	
GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL	
<b>AULA 6</b>	
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE	
REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO	
REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL	
TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO	

DISCIPLINA: SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<b>AULA 1</b>	
INTRODUÇÃO E CONTEXTO	
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PRODUÇÃO E DOS SERVIÇOS	
SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	
MANUFATURA E SERVIÇOS	
OS PROCESSOS DE OPERAÇÕES: MODELO DE TRANSFORMAÇÃO	
<b>AULA 2</b>	
MODELO DE PRODUÇÃO: INPUT – PROCESSO – OUTPUT	
INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS:	
MEDINDO A EFICIÊNCIA E A PRODUTIVIDADE	
INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS	
FUTURO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS	

## COMO GERIR PESSOAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

### AULA 3

PLANEJAMENTO DO PRODUTO OU DO SERVIÇO  
PLANEJAMENTO DO PROCESSO  
PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE  
TEMPOS DE PRODUÇÃO E TEMPO DE ATENDIMENTO  
TEMPO-PADRÃO NA PRODUÇÃO E NOS SERVIÇOS

### AULA 4

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PPCP) – NOÇÕES BÁSICAS  
PLANO DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇO (NÍVEL ESTRATÉGICO)  
PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES (NÍVEL TÁTICO)  
PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (NÍVEL OPERACIONAL)  
SISTEMAS MRP, MRP II E ERP

### AULA 5

PENSAMENTO ENXUTO (LEAN THINKING)  
PRODUÇÃO ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)  
ARMAZENAGEM ENXUTA (LEAN WAREHOUSE)  
SERVIÇO ENXUTO (LEAN SERVICE)  
ESCRITÓRIO ENXUTO (LEAN OFFICE)

### AULA 6

INTEGRAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL  
INDÚSTRIA 4.0  
TECNOLOGIA NO SETOR DE SERVIÇOS  
SERVIÇOS 4.0  
TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

## DISCIPLINA:

### GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO EM PROJETOS

#### RESUMO

O gerenciamento das aquisições do projeto é uma das dez áreas de conhecimento previstas na sexta edição do Guia PMBOK (PMI, 2017) publicado pelo Project Management Institute (PMI). Cada vez mais, o gerenciamento das aquisições tem se tornado fundamental para o sucesso dos projetos em todas as organizações, em especial por causa do aumento das terceirizações, das rápidas mudanças tecnológicas e pela necessidade de aumentar a eficiência e a produtividade.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

PROCESSOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO PROJETO  
DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR  
CONCEITOS-CHAVE DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

### AULA 2

A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR AS AQUISIÇÕES  
DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS AQUISIÇÕES  
ESPECIFICAÇÃO DE TRABALHO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES  
RISCOS ENVOLVIDOS NAS AQUISIÇÕES

**AULA 3**

HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES  
TIPOS DE CONTRATO CONSIDERADOS NO GUIA PMBOK®  
FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR A ESCOLHA DO TIPO DE CONTRATO A SER UTILIZADO NAS AQUISIÇÕES DO PROJETO  
NEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS

**AULA 4**

RECEBER AS RESPOSTAS DOS FORNECEDORES  
CLASSIFICAR AS PROPOSTAS E SELECIONAR FORNECEDORES  
A NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO  
ASSINATURA DO CONTRATO

**AULA 5**

ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS  
ANÁLISE DE DESEMPENHO  
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES  
CONTROLE DE MUDANÇA NOS CONTRATOS

**AULA 6**

ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA ENCERRAR AS AQUISIÇÕES  
ARQUIVO DO CONTRATO  
REGISTROS DAS LIÇÕES APRENDIDAS  
RESUMO E CONCLUSÃO DA DISCIPLINA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARBOSA, M. Gerenciamento de aquisições. Rio de Janeiro: Estácio, 2014.
- PMI – Project Management Institute. Guia PMBOK: Project Management Body of Knowledge. 6. ed. Pennsylvania: Newtown Square, 2017.
- XAVIER, C. M. et al. Gerenciamento de aquisições em projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.

**DISCIPLINA:**

**UTILIZAÇÃO DO CANVAS EM PROJETOS**

**RESUMO**

Conhecer as metodologias e as suas derivações faz com que os envolvidos nos projetos apresentem um caráter inovador e comprometido com a entrega final. Uma metodologia validada e comprovadamente eficaz é norteia e facilita o sucesso da empreitada no projeto. Esta disciplina tem o propósito de apresentar o Business Model Canvas, uma abordagem inovadora, desde a concepção até a aplicação, que encontrou ampla aderência no ambiente corporativo, sobretudo nos cenários de projetos. Abordaremos o seu surgimento, contextualizando a sua concepção compreendendo o conceito do modelo. Também vamos analisar os seus diferenciais, como a usabilidade por parte de todos os envolvidos. Da mesma forma, trataremos também do histórico de aplicação e da popularização do tema. Teremos aqui um entendimento aprofundado dessa proposta de trabalho e também de sua aplicabilidade prática, de modo que possamos compreender as suas variáveis e garantir maior agilidade no dia a dia com os projetos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É?  
DIFERENCIAIS DO BUSINESS MODEL CANVAS  
AS FASES PROPOSTAS NO BUSINESS MODEL CANVAS  
HISTÓRICO DE APLICAÇÃO

**AULA 2**

OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO PRODUTOS  
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO CLIENTES  
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO ATIVIDADES  
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO FINANCEIRO

**AULA 3**

GESTÃO DO PLANEJAMENTO DO PROJETO – PARTE 1  
GESTÃO DO PLANEJAMENTO DO PROJETO – PARTE 2  
GESTÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO  
CONEXÕES ENTRE BUSINESS MODEL CANVAS E PROJECT MODEL CANVAS

**AULA 4**

ADERÊNCIA CANVAS EM PROJETOS  
ESTRATÉGIA  
VARIADOS MODELOS VISUAIS CANVAS  
LIFE CYCLE CANVAS

**AULA 5**

OS DOCUMENTOS DO PROJECT MODEL VISUAL  
AGILE THINK CANVAS  
METODOLOGIA AGILE THINK CANVAS  
AGILE THINK CANVAS: CONTINUAÇÃO, METODOLOGIA E DIFERENCIAIS

**AULA 6**

EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 2  
EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 3  
EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 4  
CANVAS DIGITAL E CANVAS EM PAPEL

**BIBLIOGRAFIA**

- CAMARGO; R.; RIBAS, T. Gestão Ágil de Projetos: as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- SIBBET, D. Reuniões visuais: como gráficos, lembretes autoadesivos e mapeamento de ideias podem transformar a produtividade de um grupo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- VERAS, M. Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**RESUMO**

Você deve ficar espantado quando vê noticiários, sites de negócios ou quando acessa o site de organizações denominadas companhias anônimas (S.A.) que mostram resultados e, por vezes, percebe que o lucro relatado por elas passa de milhões de reais ou dólares, chegando a bilhões. Ficamos perplexos e curiosos para saber como tanto lucro foi obtido. Seria um milagre? Seu produto é tão bom assim? O lucro alcançado ocorre com base no sequenciamento lógico, racional e estratégico das organizações; desde captação da matéria-prima, operações logísticas de abastecimento e distribuição; decisões de como, quanto e para quem produzir; investimentos em imobilizado; pessoas; marketing e desenvolvimento de produtos e métodos de trabalho. Em torno disso, recaímos na ferramenta que evidencia e mostra os caminhos que a organização deve percorrer, em dados qualitativos e quantitativos, presentes no orçamento empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<b>AULA 1</b>	O QUE É UM ORÇAMENTO? ESTRATÉGIAS E PROJEÇÕES ETAPAS DE UM PLANO ORÇAMENTÁRIO VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO ÉTICA NO ORÇAMENTO
<b>AULA 2</b>	ORÇAMENTO ESTÁTICO (BUDGET) ORÇAMENTO FLEXÍVEL E AJUSTADO FORECAST BUDGETING OUTROS TIPOS DE ORÇAMENTOS ORÇAMENTO MATRICIAL DE RECEITAS E DESPESAS
<b>AULA 3</b>	ORÇAMENTO DE CAPITAL DECISÕES DE INVESTIMENTOS DECISÕES DE FINANCIAMENTOS ESTRUTURA DE CAPITAL GESTÃO OPERACIONAL
<b>AULA 4</b>	PLANO ORÇAMENTÁRIO MESTRE ORÇAMENTO DE VENDAS E PRODUÇÃO ORÇAMENTO DE MATERIAIS ORÇAMENTO DE CUSTOS GERAIS ORÇAMENTO DE DESPESAS E OUTROS
<b>AULA 5</b>	RELATÓRIOS CONTÁBEIS-FINANCEIROS PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL (BP) ANÁLISE E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO
<b>AULA 6</b>	CONTROLE ORÇAMENTÁRIO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GESTÃO BASEADA EM ATIVIDADES ORÇAMENTO PARA EMPRESAS COMERCIAIS ORÇAMENTO PARA EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• CRUZ, T. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.</li><li>• FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial, 6. ed. Grupo Gen, 2015.</li><li>• HOJI, M. Orçamento empresarial. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</li></ul>	
<b>DISCIPLINA:</b> GERENCIAMENTO DE ESCOPO, RISCO E MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS	
<b>RESUMO</b>	

O escopo de um projeto, tanto do desenvolvimento de um software quanto da construção de uma máquina ou de qualquer outro projeto, pode ter várias definições. Se olharmos sob a óptica dos requisitos, trata-se da lista de funcionalidades que o produto deve conter. Já se o enxergarmos sob a visão de um gerente de projetos, seria um documento. Para os desenvolvedores de um software, trata-se de módulos a serem programados. Para um engenheiro ou arquiteto, são o memorial descritivo e plantas da obra. Inicialmente é importante deixarmos claro que o escopo é algo de primordial importância em projetos, seja qual for a metodologia que vamos usar para sua concepção, tradicional ou ágil, esta última o objeto de nossa disciplina. O escopo é universal e vale para qualquer metodologia de projetos. Assim, vamos entender o que é exatamente um escopo, trazendo um entendimento comum.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

ESCOPO EM METODOLOGIAS TRADICIONAIS

ESCOPO EM METODOLOGIAS ÁGEIS

PRIORIZAÇÃO DE REQUISITOS

TÉCNICAS DE PRIORIZAÇÃO DE REQUISITOS

### AULA 2

ORGANIZAÇÃO DE ESCOPO – TEMAS E ÉPICOS

ORGANIZAÇÃO DO ESCOPO – SPRINTS

ORGANIZAÇÃO DO ESCOPO – ESTÓRIAS DE USUÁRIO

CERIMÔNIAS SCRUM E SEUS IMPACTOS NO ESCOPO

### AULA 3

POR QUE ESCOPOS MUDAM?

GESTÃO DE MUDANÇAS DE ESCOPO

FATORES DE SUCESSO PARA MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS

OBSTÁCULOS ÀS MUDANÇAS DE ESCOPO NO ÁGIL

### AULA 4

TIPOS DE ESCOPO E PROJETOS ÁGEIS

SCRUM POKER: UM AUXILIAR NA GESTÃO DE MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS

QUADRO KANBAN E GRÁFICO BURNDOWN

PRONTO E QUALIDADE: SEUS SIGNIFICADOS EM PROJETOS ÁGEIS

### AULA 5

RISCOS NO PLANEJAMENTO DE PROJETOS ÁGEIS

RISCOS NA GESTÃO DE PROJETOS ÁGEIS

PAPEL DOS TIMES E RISCOS ASSOCIADOS

RISCOS NA EXECUÇÃO DE PROJETOS ÁGEIS

### AULA 6

GESTÃO DE RISCOS NO SCRUM

TÉCNICAS DE MONITORAMENTO DE RISCOS NO SCRUM

MATRIZ DE RISCOS

PROBABILIDADE E IMPACTOS NA MATRIZ DE RISCOS

## BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, L. Scrum e métodos ágeis: um guia prático. [S.I.]: LuizTools, 2016.
- FOGGETTI, C. (org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- MANIFESTO para desenvolvimento ágil de software. Agile Manifesto, 2001. Disponível em <https://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>.

